



# Vivência de estudantes de graduação na Atenção Primária à Saúde: PET-Saúde/ GraduaSUS

**Camila Teixeira Vaz**

*camila.vaz@ufff.edu.br*<sup>1</sup>

**Luis Henrique Gomes Neves**

*luis\_neves@live.com*<sup>2</sup>

**Denise Cristina Cardoso Ferreira**

*deniseccardosof@gmail.com*<sup>3</sup>

**Renato Mendes Gomes de Oliveira**

*renatogomesmendes@hotmail.com*<sup>4</sup>

---

1 Professora do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Juiz de Fora, câmpus Governador Valadares.  
2 3 4 Graduando(a) do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Juiz de Fora, câmpus Governador Valadares.

## RESUMO

O objetivo deste trabalho foi relatar as experiências vivenciadas por um grupo tutorial do curso de graduação em Fisioterapia no primeiro ano do projeto. Foi realizado um Diagnóstico Situacional em uma Estratégia Saúde da Família do município de Governador Valadares/MG e, por meio do Planejamento Estratégico Situacional, foi selecionado um problema para ser trabalhado. As experiências vividas colaboraram para a formação profissional adequada às necessidades do sistema de saúde vigente no país.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde. Programa de Educação pelo trabalho. Fisioterapia.

## ABSTRACT

The aim of this study was to report the experiences of the tutorial group of undergraduate students in physical therapy in the first year of the project. A Situational Diagnosis was performed in a Family Health Strategy in Governador Valadares/MG and through the Strategic Situational Planning, a problem was selected to be worked on. The lived experiences collaborated for the professional training adequate to the needs of the health system in force in the country.

**Keywords:** Primary Health Care. Unified Health System. Educational Work Program. Physiotherapy.

## 1 Relato de experiência

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por quatro estudantes do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Juiz de Fora, câmpus Governador Valadares (UFJF/GV) durante as atividades desenvolvidas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde GraduaSUS (PET-Saúde/GraduaSUS), nos 12 meses iniciais do projeto, realizado no município de Governador Valadares, Minas Gerais.

As atividades foram desenvolvidas em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) do município. Inicialmente o grupo elaborou do Diagnóstico Situacional (DS), pois essa foi uma das atividades propostas pelo projeto. O DS é definido como o resultado de um processo de coleta, tratamento e análise dos dados colhidos no local onde se deseja realizá-lo, ou seja, é uma pesquisa sobre as condições de saúde e risco de uma determinada população, para, posteriormente, planejar e programar ações (SILVA; KOOPMANS; DAHER, 2016).

Para a elaboração do DS foram feitas observações do cotidiano de atividades da unidade, além de entrevistas semiestruturadas com profissionais que trabalham no local e usuários da ESF, a fim de identificar possíveis problemas que estariam sobre a governabilidade dos estudantes para posterior planejamento de uma intervenção (Figura 1). Esses problemas foram categorizados de acordo com a frequência de citação e possibilidade de intervenção por parte dos alunos.



**Figura 1:** Entrevistas semiestruturadas com profissionais.

**Fonte:** Acervo do projeto.

Com base nos problemas encontrados no referido ponto de atenção à saúde, a partir do DS, foi realizado um Planejamento Estratégico Situacional (PES). O PES consiste em um conjunto de princípios teóricos, procedimentos metodológicos e técnicas de grupo, que podem ser aplicados a qualquer tipo de organização social que demanda um objetivo, visando uma mudança situacional futura (TONI, 2001). A partir dessa proposta, o problema eleito pelo grupo para ser trabalhado na ESF foi a falta de conhecimento sobre o funcionamento da APS e do SUS, tanto por parte dos profissionais quanto por parte dos usuários. Desta forma, o grupo elaborou um projeto de intervenção que teve por objetivo fazer com que a população assistida pela ESF e os profissionais de saúde dessa equipe melhorassem o seu conhecimento sobre o funcionamento da APS e do SUS.

O projeto de intervenção proposto pelo grupo consistiu: na capacitação dos profissionais da unidade, principalmente dos Agentes Comunitários de Saúde, considerada a grande influência destes como promotores de saúde da comunidade; e no processo de educação em saúde dos usuários. Para a capacitação dos profissionais, foi realizada uma palestra com uma psicóloga integrante do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de outra região do município (Figura 2). O tema da palestra foi "A ética e o comprometimento no trabalho e a importância da Saúde da Família na comunidade", em que foram discutidos o papel da APS e a postura ética necessária para lidar com os gargalos que ainda existem entre a teoria e a prática dentro do SUS. Além disso, para o processo de educação em saúde dos usuários, foram realizadas abordagens com a comunidade, em salas de espera (Figura 3) e visitas domiciliares (Figura 4), onde era explicado para a população o papel norteador e organizador da APS no sistema e também quais eram as funções dos demais níveis de atenção à saúde. Nesses momentos, também foi entregue um folder explicativo sobre o tema, fomentando um empoderamento do usuário a respeito dos seus direitos e deveres. Ao final do primeiro ano do projeto, também foi afixado um banner com as mesmas informações tratadas no folder, que futuramente também poderá ser usado como uma forma de educação em saúde.



**Figura 2:** Capacitação dos profissionais de saúde da ESF.  
**Fonte:** Acervo do projeto.



**Figura 3:** Educação em saúde dos usuários por meio de dinâmicas de sala de espera.  
**Fonte:** Acervo do projeto.



**Figura 3:** Educação em saúde dos usuários por meio de visitas domiciliares.

**Fonte:** Acervo do projeto.

Com intuito de avaliar a efetividade da intervenção proposta, foi elaborado, pelos próprios autores, um questionário contendo cinco perguntas discursivas que versavam sobre a APS e o SUS, bem como a responsabilidade e a visão dos profissionais sobre o sistema. Este questionário foi aplicado nos profissionais da ESF e, ao analisá-los, notou-se uma ampliação do conhecimento desses atores sobre a APS e o SUS, especialmente entre as agentes comunitárias de saúde. Ademais, por meio da observação dos comportamentos desses profissionais foi possível perceber uma melhora nos processos de trabalho e nas relações interprofissionais e, sobretudo, uma melhora na maneira de se relacionar com os usuários e no discurso para com a população. Entre os usuários foi possível observar, ainda, uma mudança no discurso, uma vez que não mais cobraram serviços na ESF que não estão disponíveis neste nível de atenção, melhorando o conhecimento sobre a APS e o SUS, bem como um maior interesse da população na participação social e controle dos serviços da unidade.

Cabe ressaltar que o processo de aprendizagem, empoderamento e mudança da percepção acerca do papel da APS e do SUS é um processo que requer tempo, pois passa por uma adaptação na dinâmica de acolhimento e abordagem da população, além da transformação cultural e da perspectiva dos envolvidos. Porém, mesmo que a avaliação dos resultados tenha ocorrido pouco tempo depois da intervenção, foi possível observar resultados positivos mencionados acima.

Desta forma, pode-se concluir que o PET-Saúde/GraduaSUS, por meio de experiências práticas e alinhado aos embasamentos teóricos que fundamentam o SUS, produziu um aprendizado sistemático e efetivo dos estudantes envolvidos. As experiências adquiridas nesse processo trouxeram um esclarecimento sobre o que é a promoção à saúde, entraves, paradigmas e possíveis resoluções das adversidades encontradas na APS. Essas experiências colaboraram para a formação profissional de cada aluno, baseado no pensamento crítico, reflexivo, deliberativo e fundamentado na humanização e na educação em saúde. Dessa forma, é possível notar que o programa cumpriu seus objetivos de auxiliar na formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas de saúde do país, bem como de fomentar a articulação ensino-serviço-comunidade na área da saúde.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Interministerial nº 421**, de 3 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde). Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/oministerio/principal/secretarias/485-sgtes-p/gestao-da-educacao-raiz/pet-saude/l1-petsaude/19999-pet-saude>. Acesso em 28 mar. 2017.

BRASIL. Diário Oficial da União – Seção 3. **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Edital

nº 13, de 28 de setembro de 2015. Seleção para o programa de educação pelo trabalho para a saúde (PET-SAÚDE/GRADUASUS). Disponível em [https://www.ufpe.br/proacad/images/apoio\\_academico/PET/edital-pet-graduasus.pdf](https://www.ufpe.br/proacad/images/apoio_academico/PET/edital-pet-graduasus.pdf). Acesso em 28 de mar. 2017.

Universidade Federal de Juiz de Fora. **PET-Saúde GraduaSUS promove** “Ciclo de Debate Integrador: Planejamento Estratégico Situacional e Controle Social”. UFJF Campus GV. Governador Valadares, 8 ago. 2016. Disponível em: <http://www.ufjf.br/campusgv/2016/08/08/pet-saude-graduasus-promove-ciclo-dedebate-integrador-planejamento-estrategico-situacional-e-controle-social/>. Acesso em 28 mar. 2017.

BRASIL. Portal da Saúde. **Histórico de Cobertura da Saúde da Família**. Disponível em: [http://dab.saude.gov.br/portaldab/historico\\_cobertura\\_sf.php](http://dab.saude.gov.br/portaldab/historico_cobertura_sf.php). Acesso em 28 mar. 2017.

Universidade Federal de Minas Gerais. **Diagnóstico Situacional da Unidade Básica de Saúde Barreiro de Cima**. Artigo científico, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: [https://www.ufmg.br/portalprosaudebh/images/pdf/BC\\_diagnostico.pdf](https://www.ufmg.br/portalprosaudebh/images/pdf/BC_diagnostico.pdf). Acesso em 28 mar. 2017.

SILVA, C.S.S.L.; KOOPMANS, F.F.; DAHER, D.V. **O Diagnóstico Situacional como ferramenta para o planejamento de ações na Atenção Primária a Saúde**. Revista Pró- UniverSUS, v. 7, n. 2, p. 30-33, jan./jun. 2016.

TONI, J. **O Planejamento Estratégico e Situacional** – PES. In: BROSE, M. (Org.). Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. 312 p.